

Santa-Barbara, 17 de Dezembro de 1925

Elvira! Querida noiva!

Pastantes venturas a te fazerem fe-
liz, e o mesmo desejo a tua digna familia.

Accuso o recebimento da tua de
10 do corrente, como a do Ibrahim, a quem
imediatamente fiz entrega.

Infelizmente - para mim - nao me
sera passivel ir ver-te nestes dias, em
forma expliquei em carta anterior

Como pelas cartas que por certo de-
pois que me escreveste a tua ja allu-
dida ja recebeste, tratei de quasi todos
os assumptos objectos de tuas pergun-
tas e por ser-me escassissimo o
tempo, deixo de respondel-as, como de
ser extenso, mas pedindo-te que por
isso nao me julgues fria e indiffe-
rente, que bem sabes eu nao poderia
ser para ti, a quem amo tanto.

Saudades a todos, sendo para
ti as mais vivas.

Do teu noivo leal
Andréquina

Recuei em 2 187 que amanha se separaram.

Lafra Branca, 21 de Dezembro de 1926.

Olivia - querida minha!

Sinceramente rogo a Deus pela tua felicidade e sem nenhuma outra tua a contestar te escrevo esta, somente para dar noticias - Passamos todos bem, felizmente. Por ter andado 3 dias em viagem não te escrevi, o que por certo me relevarias; como te disse em minha carta anterior, fui a Neu Württemberg tratar de afegeros meus, lá nada de novo, só o filho do Jayme que esteve muito mal de gripe intestinal, foi levado para ser tratado em Cruz-Alta, onde ainda se encontram, mas já está restabelecido. O Thakima foi hontem a cidade fazer umas compras para ella, voltará amanhã. Os Dolores tem escripto, vão bem.

Continuo sempre sandocisissima, cada vez mais, mas nas vésperas do casamento da Thakima eu irei para vimos juntos, e farei o possível para passarmos juntos o dia "aindo bom", espera-me pois, que só mesmo por força maior deixarei de ir.

Enclavo uma carta que peço-te entrepara ao Hippino. Vou felicitar por falta de tempo. Recomenda-me aos teus e recebe o abraço - Do teu sincero - Rodrigues